

“Pipoca Vai à Escola” acompanha a delicada e transformadora jornada de um pequeno dinossauro em seu primeiro dia de aula. Entre o frio na barriga, a vontade de voltar pra casa e a curiosidade que insiste em brilhar, Pipoca descobre que a escola pode ser muito mais do que um lugar desconhecido: é onde nascem amizades, aventuras, aprendizados... e até algumas lágrimas. Em meio a disputas e emoções intensas, ele percebe que o outro também pode ser um espelho — refletindo medos, desejos, acolhimento e descobertas que são de todos. Nesta história sensível e divertida, cada emoção de Pipoca traduz o que tantas crianças sentem ao dar os primeiros passos fora do ninho. No fim do dia, a escola deixa de ser um medo — e passa a morar em seu coração.

PIPOCA

VAI À
ESCOLA

Leonardo Araújo

Pipoca Vai à Escola

Escrito por Leonardo Araújo

Ilustrações criadas com auxílio do Sora e ChatGPT.

Este livro está licenciado sob os termos da Creative Commons – Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Você pode compartilhar este livro, desde que dê os devidos créditos, não o utilize para fins comerciais e não o modifique.

Para usos comerciais (como publicação impressa ou venda digital), entre em contato com o autor para obter autorização e condições específicas.

Mais informações sobre a licença em:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt-br>



Aos meus pais, que me deram asas para voar.
À minha esposa, guardiã do meu castelo.
E à minha filha, cuja magia ilumina nossas vida.

Queridos leitores,

Esta história nasceu da aventura da minha filha ao começar a escola. Ela traz os medos, as angústias e as muitas alegrias desse momento tão especial. Que a jornada do Pipoca seja uma ponte para ajudar as crianças a enfrentar desafios e celebrar as alegrias dos primeiros anos na escola. Cada história é única, mas a essência e a magia delas é sempre a mesma.

Com carinho,
LEo





PIPOCA DORMIA QUENTINHO,
ABRAÇADO AOS SEUS SONHOS ESPACIAIS...

MAS O SOL JÁ BATIA NA JANELA,
CHAMANDO PARA UM NOVO DIA.
HOJE ERA SEU PRIMEIRO DIA DE ESCOLA...

PIPOCA SENTIA UM FRIO NA BARRIGA...
SERIA O LEITE GELADO?

OU BORBOLETAS IRREQUIETAS VOANDO LÁ DENTRO?
ERA TUDO NOVIDADE...



NO CAMINHO DA ESCOLA, PIPOCA PAROU E SUSSURROU:
- QUERO VOLTAR PRA CASA...

MAS ENTÃO VIU OUTROS DINOSSAURINHOS CAMINHANDO TAMBÉM.
SENTIU UM FRIOZINHO NO PEITO...

E UMA PONTINHA DE CURIOSIDADE
AQUECEU SEU CORAÇÃO.



A colorful illustration of four dinosaurs in a classroom setting. A large yellow dinosaur with blue eyes and a red mouth stands in the center, wearing orange overalls with colorful spots. To its left, a smaller yellow dinosaur is partially visible, also wearing blue overalls. To the right of the large dinosaur, a green dinosaur wearing blue overalls with spots is painting a large orange shape on an easel. In the foreground, another orange dinosaur with spots is painting. The background shows a sun and a wall. There are paint palettes on the floor. The text is overlaid on the image in white boxes.

NA ESCOLA, PIPOCA PINTAVA COM PINCEL...

E TAMBÉM COM AS PATAS!

VERMELHO COM AMARELO VIRAVA LARANJA

— ERA PURA MAGIA!

COM UM TOQUE, CRIAVA CORES, FORMAS E ALEGRIA.

A AULA ERA UMA BAGUNÇA COLORIDA...

E ELE ESTAVA ADORANDO.

VRUUM!

A PISTA DE CORRIDA ERA SÓ DIVERSÃO!



TODOS DISPUTAVAM QUEM ERA O MAIS VELOZ.

PIPOCA SE SENTIA UM CAMPEÃO.



TUM-TUM!

PIPOCA BATUCAVA SEU RITMO ALEGRE.

A SALA VIROU UMA ORQUESTRA.

A MÚSICA PREENCHIA A SALA...

E O CORAÇÃO TAMBÉM.

DE REPENTE... A MÚSICA PAROU.

PIPOCA E UM COLEGA DISPUTAVAM O CAMINHÃO.

O CORAÇÃO BATEU FORTE...

DESTA VEZ NÃO ERA ALEGRIA.

ERA RAIVA.



- EU QUERIA ESTAR EM CASA...

PENSOU PIPOCA

A ESCOLA JÁ NÃO ESTAVA MAIS COLORIDA.



UM TURBILHÃO DE LÁGRIMAS
DESCIA SEM PARAR.

PIPOCA AINDA SOLUÇAVA BAIXINHO NO CANTO...

ATÉ QUE LILA SE APROXIMOU DEVAGAR, SEM DIZER NADA...

E ESTENDEU-LHE UM DESENHO.



COM O CORAÇÃO, AINDA APERTADO,
DEU UM PEQUENO SUSPIRO E SORRIU.


AS CORES VOLTAVAM. A TRISTEZA, AOS POUCOS, FICAVA PARA TRÁS.

UM, DOIS, TRÊS...

A CADA SALTO, SEU CORAÇÃO BATIA MAIS LEVE.

E, POR UM INSTANTE, SE SENTIU VOANDO.





O SILÊNCIO ERA MÁGICO...

A PROFESSORA LIA ORA COM VOZ DE VENTO,

ORA COM VOZ DE TROVÃO.

PIPOCA VOAVA ALTO EM SUA IMAGINAÇÃO.

CADA HISTÓRIA ERA UM MUNDO NOVO PARA EXPLORAR.

EM CASA, PIPOCA VIRAVA O PROFESSOR.

SEUS BICHINHOS, ALUNOS DEDICADOS.



ELE CONTAVA HISTÓRIAS, ENSINAVA E PINTAVA COM ELES.

A ESCOLA MORAVA NO SEU CORAÇÃO

SEMPRE VIVA, SEMPRE SUA.

Toda mudança começa com um frio na barriga.
E é nesse frio que nasce a coragem.
É preciso sair para descobrir...
que também temos asas para alçar a liberdade.

